

# JOVEM ARTE DO BRASIL EM PARIS

SETE artistas brasileiros radicados em Paris expõem conjuntamente na Galérie XX.e Siècle do Quartier Latin. E Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna da capital francesa, faz as apresentações de Sérgio Camargo, Sônia Ebling, Liuba e Wolf e Luísa Miller (escultura), Franz Kracjberg e Flávio Tanaka Shiro (pintura), e Artur Luiz Piza (gravura): "Brasileiros, êles representam o espírito da jovem escola brasileira; também o espírito da escola de Paris, em cujo interior guardam sua **marque brésilienne**. (...) Brasileiros, êles o são antes pela diversidade de suas origens. Cada um dêles, através da mutação do universo atual, é um destino. É de destinos que se compõe a América e essa América particularmente americana que é o Brasil. (...) A liberdade se encontra, fortemente manifesta, na sua arte. Nenhum preconceito, nenhuma tradição, nenhum dogma. Porém um **large jeu** entre o extremo primitivo e o extremo **avant-garde**. (...) Estão **tout près** do nascimento das coisas. Misturam seus brinquedos aos brinquedos da manhã: os da infância, do primeiro vôo. (...) Assim se exprime a vitalidade da jovem arte brasileiro". **Repórter: ASSIS VILLELA NETO**



Fotos: ARPHOT

O CRUZ EIRO  
10 Agosto 1963

O EMBAIXADOR Alves de Sousa inaugura o vernissage de "7 Artistes Brésiliens de l'École de Paris" (acima), e posa com cinco dêles, pois Kracjberg e Liuba estavam fora de Paris. Ladeando o diplomata, da esquerda para a direita: Sérgio Camargo, Luísa Miller, Sônia Ebling, Flávio Tanaka Shiro e Artur Luiz Piza. A Galérie XX.e Siècle estêve repleta de artistas plásticos que vivem ou passaram por Paris.

